

Cá Entre Nós – Jóias de Sabedoria ~ Shakespeare e A.E.

Quando encontro pérolas de sabedoria ao longo de minhas leituras, penso logo em compartilhá-las com vocês.

Escolhi para hoje alguns trechos inspiradores. O primeiro vem de Shakespeare. Veja que preciosidade esta passagem da peça OTELO, O MOURO DE VENEZA:

Quando os remédios se esgotam, as dores terminam ao ver o pior que até então dependia das esperanças, lamentar um mal que já passou e se foi é a maneira mais certa de atrair novo mal. O que não pode ser preservado quando a sorte o leva, a paciência transforma sua perda em zombaria. Aquele que roubado, sorri, rouba do ladrão; quem desperdiça sua dor em vão, rouba a si mesmo. [The Jewel in the Lotus – Edited by Raghavan Iyer – p. 292, Mourning in Vain].

São ou não palavras de um verdadeiro iniciado? É para ler e meditar.

A outra passagem vem do escritor irlandês George William Russel (que usava o pseudônimo Æ ou ainda A.E.) - *The Living Light*. p. 210 -

Muitas pessoas vivem inconscientes de seu próprio encanto, sem saber da beleza e do poder que parecem transmitir aos outros. Trata-se de alguma conquista passada da alma, uma joia conquistada em alguma batalha antiga que ela talvez tenha esquecido, mas que, mesmo assim, brilha em sua tiara, e a chama estelar inspira os outros à esperança e à vitória. ... Muitas pessoas exercem uma influência espiritual sem terem consciência.

Entretanto, muitas vezes permitimos que a melancolia nos domine e, assim, impedimos a passagem dos raios brilhantes que podem fluir através de nós, ... impedimos nossa luz de brilhar em algum outro coração que ainda não tem luz própria e que se aproxima de nós em busca de consolo.

E para terminar, essa passagem do Mestre Jesus:

“Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no candeeiro, e assim ilumina a todos os que estão na casa.” *Jesus*.

Muito obrigado pela sua companhia, continue irradiando sua luz e até o próximo *Cá entre Nós*.

Fernando Mansur